



CELEBRANDO EM FAMÍLIA

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Um trabalho em andamento (Lucas 20:27-38)



Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho,
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.

**Estamos reunidos com toda a Igreja
neste momento de oração.**

Prepare-nos para ouvir a Palavra

Senhor Jesus,

Vós sois o primogênito entre os mortos.

Senhor Jesus,

Vós nos chamais para a vida eterna.

Senhor Jesus,

Vós nos concedeis a sua salvação.

Leitura bíblica (*Lucas 20:27-38*)

Naquele tempo, alguns saduceus se aproximaram, aqueles que dizem que não há ressurreição, e perguntaram a Jesus: 'Mestre, Moisés nos deixou escrito: Se alguém morrer seu irmão, deixando uma esposa, mas sem filhos, tome a mulher como esposa e seu irmão com filhos. Bem, havia sete irmãos; O primeiro casou e morreu sem filhos. O segundo e o terceiro casaram com ela, e assim os sete, e todos morreram sem filhos. Finalmente, a mulher também morreu. Quando a ressurreição vier, de quem ela será a esposa? Porque todos os sete tinha como esposa?'

Jesus lhes disse: 'Neste mundo os homens se casam e as mulheres aceitam maridos, mas aqueles que são julgados dignos de participar no mundo futuro e na ressurreição dos mortos não se casarão e não serão dados em casamento. Porque eles não podem mais morrer, pois eles são como anjos; e eles são filhos de Deus, porque eles são filhos da ressurreição. E que os mortos se levantem, o próprio Moisés indicou no episódio da sarça, quando ele chama o Senhor: Deus de Abraão, Deus de Isaque, Deus de Jacó. Ele não é Deus dos mortos, mas dos vivos: pois para ele todos estão vivos.'

Reflexão - *Um trabalho em andamento*

Neste episódio do Evangelho, são os saduceus, e não os fariseus, que confrontam Jesus. Como os fariseus, os saduceus eram uma seita judaica. Eles rejeitaram muito do que os fariseus acreditavam, incluindo a possibilidade de vida após a morte.

O cenário ligeiramente ridículo apresentado a Jesus no Evangelho de hoje era para mostrar a quão ridícula era a crença na ressurreição.

Parte do erro do cenário foi a suposição de que a vida após a morte seria a mesma da vida de hoje, com as mesmas condições. Então, eles basearam seu argumento no casamento neste mundo para fazer a pergunta de qual deles seria a esposa na próxima vida.

Sem ridicularizar suas crenças, Jesus diz que na vida ressuscitada é uma situação totalmente nova, que não é regida pelas leis desta vida.

Além disso, Jesus usa uma citação de Moisés para mostrar que o próprio Moisés implica que os mortos são ressuscitados.

A proclamação de Jesus do 'Deus dos vivos' nos dá o contexto adequado para ver a vida eterna. Não como algo separado, mas como uma continuação da relação com Deus que já vivemos aqui. Isso também ajuda a entender que o Reino ou Reino de Deus já está presente em nosso meio, não apenas como algo por vir.

A vida de Deus em nós é um trabalho em progresso. Os discípulos de Jesus vivem a vida no Reino agora na medida em que compartilham a vida de Deus e podem permitir que esse reino da graça de Deus seja experimentado pelos outros através das boas obras que fazem.

A vida eterna não é algo por vir, mas algo que já começamos a viver aqui e agora.

Orações intercessórias

Por toda a Igreja:

Que cada palavra e ação seja um chamado constante para a nova vida da Páscoa.

Que com fé e oração, possamos enfrentar as "pequenas mortes" de nossas vidas, **e vamos experimentar de novo o Espírito de Cristo que surge em nós.**

Ajude-nos a ter coragem e sabedoria para morrer para nossa pecaminosidade, **E ressurgir para uma nova vida.**

Oração do Senhor

Seguindo o ensinamento e o exemplo de Jesus, vamos orar:

**Pai nosso que está no céu.
Santificado seja seu nome.
Venha a nós o seu Reino;
Seja feita a sua vontade assim na terra como no céu.**

**O nosso pão de cada dia nos dá hoje
Perdoa as nossas ofensas,
assim como perdoamos
a quem nos tem ofendido.
E não nos deixe cair em tentação,
e nos livra do mal.**

Oração Final

Senhor Deus,
encha-nos com o espírito de seu Filho
para que possamos ser testemunhas
de Seu amor em nossas famílias,
nossas paróquias e em nosso mundo.
Através de Cristo, nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Que a bênção de Deus desça sobre nós,
e permaneça para sempre. Amém





Caminho para a Luz

Este subsídio litúrgico foi preparado pelos carmelitas da Austrália e do Timor Leste pensando neste momento em que não podemos estar presentes na celebração eucarística. Estamos cientes de que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também nas Escrituras e em nossos corações. Mesmo quando estamos sozinhos, ainda somos membros do Corpo de Cristo.

Recomenda-se que no lugar que você escolher para esta oração uma vela acesa, um crucifixo e uma Bíblia sejam colocados. Esses símbolos ajudam a nos manter cientes de quão sagrado é o tempo de oração e se sentir unidos com as outras comunidades locais que estão orando.

A celebração é organizada para ser presidida por um dos membros da família e os demais membros para participar dela. No entanto, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembrem-se que enquanto rezam como uma família, os carmelitas se lembrarão de todos vocês.



The
Carmelites
Australia & Timor-Leste
PRAYER · COMMUNITY · SERVICE

www.carmelites.org.au | Facebook.com/CarmelitesAET
Instagram.com/carmelitesaet



www.ocarm.org
Facebook.com/ocarm.org